

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Exercício de 2022

1. Breve Histórico da Unidade

a) Missão, visão e valores da SPDM

Missão: Atuar com excelência na atenção à saúde sem preconceito, distinção ou classificação dos cidadãos.

Visão: Ser reconhecida como organização filantrópica brasileira em saúde de maior abrangência e competência.

Valores:

- Capacitação
- Compromisso social
- Confiabilidade
- Empreendedorismo
- Equidade
- Ética
- Humanização
- Qualidade
- Sustentabilidade ecológica, econômica e social
- Tradição
- Transparência

b) Histórico da Unidade

Em 26 de junho de 1998, inaugurava-se o Hospital Geral de Pedreira, localizado em um dos pontos mais altos do distrito de Campo Grande, na Zona Sul da cidade de São Paulo.

Seu nascimento veio cercado de expectativas, fruto de uma longa batalha dos moradores da região e representantes do movimento popular da saúde dos distritos de Pedreira, Campo Grande e Cidade Ademar, inconformados com a falta de assistência pública à saúde de uma população por volta de 500 mil pessoas.

A data, que marcou a entrega do Hospital Geral de Pedreira, também representou o início da implantação de um modelo inovador de gestão hospitalar pública, a parceria entre a Secretaria de Estado da Saúde e Organizações Sociais de Saúde.

O relacionamento com a Comunidade vem sendo mantido até os dias atuais, através de reuniões programadas e periódicas com a Direção do Hospital, com a apresentação dos dados de produção, resultado assistencial, investimentos e conquistas do Hospital, bem

como o resultado das pesquisas de satisfação e aceitabilidade realizadas junto ao Serviço de Atendimento ao Usuário.

Em 15 de junho de 2015, através de processo de chamamento público, a SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina assumiu a gestão do Hospital, com intenso foco na recuperação financeira, estrutural e tecnológica, além do aumento da produção cirúrgica, sobretudo eletiva, do Hospital. E, em 01.06.2020, após processo de chamamento público, assinado o novo contrato de gestão, por mais 05 anos.

Tratou-se, à inauguração e até final de 2020, de um Hospital Geral, de média complexidade, com portas abertas, referência em atendimento de Urgência/Emergência, no atendimento à gestação de alto risco e à população indígena da região Sul de São Paulo.

Em janeiro de 2021 a Secretaria de Estado de São Paulo iniciou movimento de referenciamento da porta do Pronto Socorro, de forma a reduzirmos o número de atendimentos de porta concentrando-nos no atendimento a pacientes referenciados pelas UPAs, PS e AMAs da região.

A notícia não foi bem recebida pela população, que, apesar de ser em número inferior aos anos anteriores, ainda procura a unidade

A equipe multiprofissional disponibiliza atendimento em fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional aos pacientes internados.

2. Características da Unidade

a) Informações Cadastrais da Unidade e do Responsável Técnico/legal

Nome: HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA

Endereço: Rua João Francisco de Moura, 251 – Vila Campo Grande – São Paulo / SP -
CEP: 04455-170

CNPJ: 61.699.567/0062-04

CNES: 2066092

Responsável Técnico e Legal: Dr. Fábio Luis Peterlini

RG: 13.837.001-04 / CPF: 094.077.788-60 / CRM: 54289

b) Licença de Funcionamento emitida pela Vigilância Sanitária e Órgãos Estaduais

Licença Funcionamento Nº. 355030890-861-003513-1-8.

Validade da Licença: 13/09/2023.

Auto de vistoria do Corpo de Bombeiros: Nº 546232 – emitido em 21/11/2021, com validade até 16/11/2024.

c) Estrutura da Unidade

Durante o ano, ainda por conta da necessidade de isolamentos de leitos por conta do COVID-19, o Hospital Geral de Pedreira permaneceu, em média, com a seguinte estrutura física para atendimento de pacientes:

Leitos Por Especialidade	
Clínica Médica	78
Cl. Cirúrgica/Ortopedia	38
Obstetrícia	38
Pediatria	36
Neonatologia	23
Hospital-Dia	06
UTI Adulto	13
UTI Pediátrica	6
UTI Neonatal	12
UTI Neuro-trauma	10
TOTAL	260

Observações	
Observação Adulto	38
Observação Infantil	14
TOTAL	52

Salas Cirúrgicas	5
Salas de Partos	5
Salas de Procedimentos	3
Salas de Exames de Imagem	5
Sala Outros Exames	3
Nº Consultórios (PSA, PSI e Ambulatório)	23

3. Perfil de Atendimento

Com mais de 22 mil metros quadrados de área construída, o Hospital Geral de Pedreira, oferece atendimento de Pronto-Socorro Adulto e Infantil 24 horas, Centro Cirúrgico com 05 salas, Centro de Parto Humanizado com 05 salas, 260 leitos de internação, distribuídos em Maternidade, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ortopedia, Pediatria Clínica e Cirúrgica, Ginecologia, Obstetrícia, Unidades de Terapia Intensiva (Adulto, Pediátrica, Neonatal e Neuro-trauma), Cuidados

Intermediário Neonatal e Mãe Canguru. Para suporte à equipe assistencial contamos com Interconsultas de cirurgia vascular, cirurgia torácica e cirurgia plástica, 2 a 3 vezes por semana, além de equipe de endoscopia para diagnóstico e procedimentos.

A equipe multiprofissional disponibiliza atendimento em fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional para pacientes internados.

Conta ainda, em sua estrutura, com Banco de Leite Humano, credenciado e certificado pela Rede Brasileira de Banco de Leite Humano; Agência Transfusional; Serviço de Imagem (R-X, Tomografia e Ultrassonografia) sob a Gestão do SEDI I; Laboratório de Análises Clínicas, sob a gestão do CEAC-Sul; Ecocardiograma, Endoscopia e Colonoscopia; além do suporte oftalmológico para a unidade de neonatologia, com a realização de procedimentos diagnósticos e de fotocoagulação.

Na área externa do Hospital está instalada a Farmácia Dose Certa, que fornece medicamentos a pacientes externos, apresentando receitas médicas fornecidas por Unidades do SUS, cabendo ao Hospital a manutenção da equipe de trabalho no local.

Área de Abrangência

O Hospital é integrante da DRS I - Grande São Paulo.

Utilizando os dados apresentados pela Coordenadoria Regional de Saúde Sul, identificamos uma população na região Sul de São Paulo superior a 2.755.537 habitantes, distribuídos nas diversas regionais, conforme disposto abaixo:



COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE SUL

POPULAÇÃO

TOTAL 2.755.537

CAMPO BELO	64.180
CAMPO GRANDE	105.734
CAMPO LIMPO	225.585
CAPÃO REDONDO	290.943
CIDADE ADEMAR	282.224
CIDADE DUTRA	201.462
GRAJAU	384.203
JARDIM ANGELA	329.893
JARDIM SÃO LUIS	288.748
MARSILAC	8.370
PARULHEIROS	149.108
PEDREIRA	157.688
SANTO AMARO	74.139
SOCORRO	36.356
VILA ANDRADE	156.904

Dist Adm (DA)

Fonte: Fundação SEADE, 1996 a 2018

Secretaria Municipal da Saúde - SMS



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
SAÚDE

Situado na região Sul de São Paulo, o Hospital Geral de Pedreira é referência secundária para as regiões de Santo Amaro e Cidade Ademar.

Segundo a Rede de Assistência à Saúde, (RAS 6), a região de Pedreira envolve 171.300 habitantes e é a referência para diversas unidades de saúde.

A seguir observamos gráfico que faz referência à área da rede de assistência à saúde.

RAS PEDREIRA

POPULAÇÃO: 171.370 hab

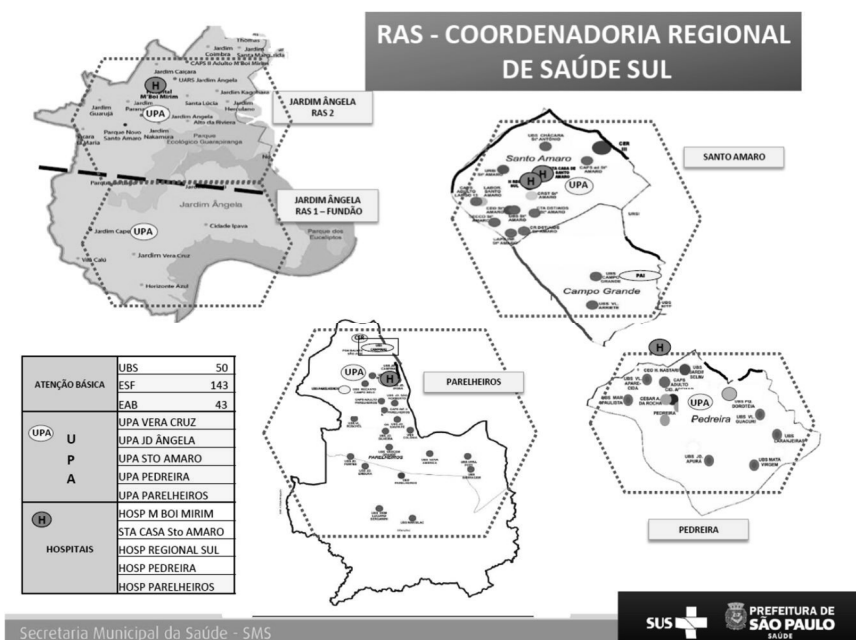


Secretaria Municipal da Saúde - SMS



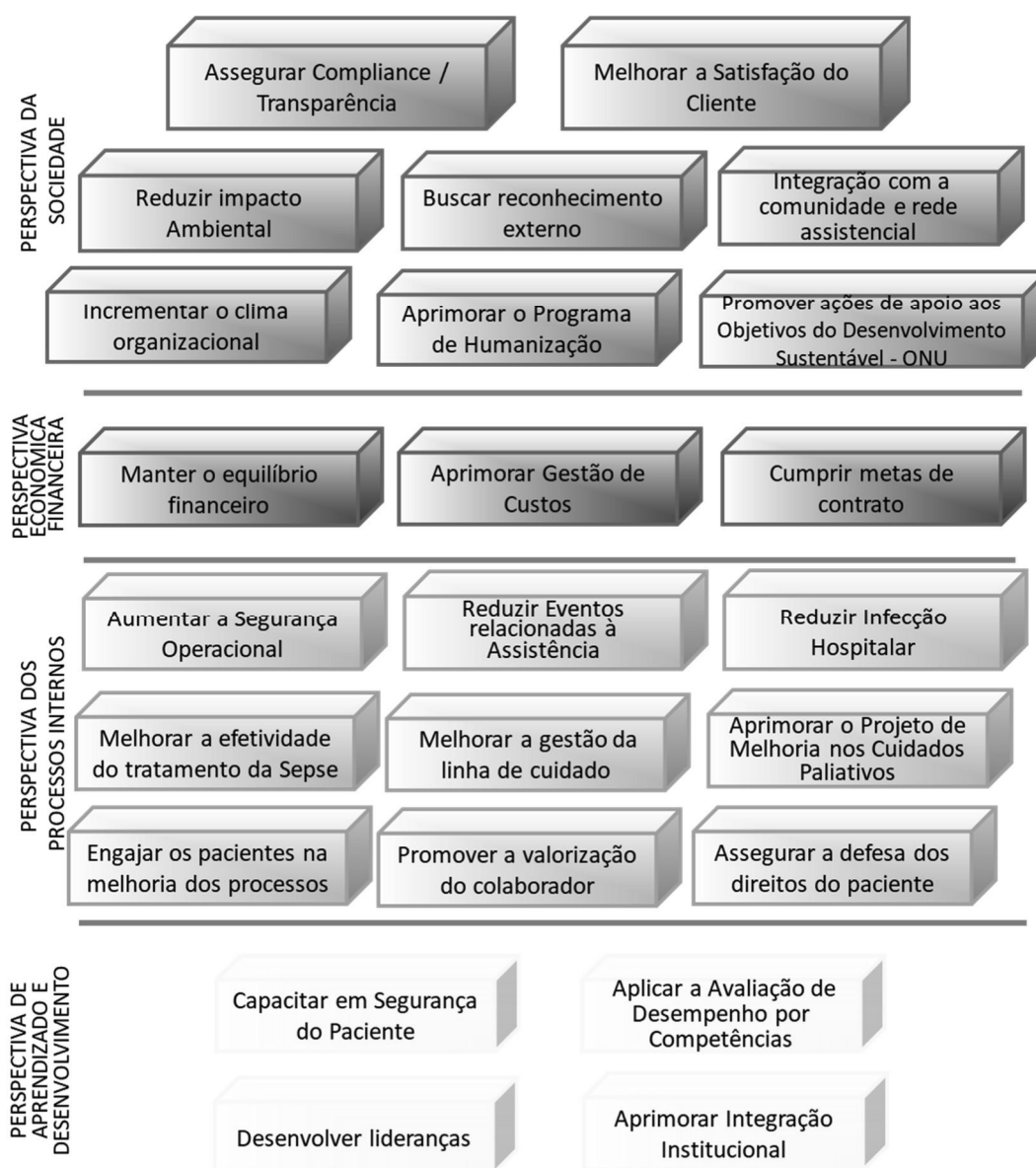
PREFEITURA DE
SÃO PAULO
SAÚDE

A rede assistencial da região Sul está organizada conforme abaixo:



4. Modelo de Gestão

A gestão da Unidade é feita com base no seu Planejamento Estratégico, conforme o Mapa Estratégico apresentado:



6. Resultados

a) Gestão da Qualidade

O Hospital Geral de Pedreira tem, no seu cuidado com os pacientes, a preocupação com a Gestão da Qualidade e Segurança.

Como parte integrante do modelo de gestão, a Qualidade visa a padronização e a gestão de elementos diferenciados no processo de atendimento, aliado às expectativas dos clientes,

visando uma interação harmônica entre as áreas assistenciais, administrativas e de apoio, tendo como razão a adequada atenção ao paciente.

A política de gestão da qualidade tem o objetivo de avaliar, medir e readequar sistematicamente os processos, de forma a garantir a melhoria contínua e segurança na assistência prestada.

A Implementação de um Programa de Gestão da Qualidade é um fator diferenciador que vem contribuir e estimular de forma efetiva a melhoria dos processos na prestação da assistência à saúde. O Hospital é gerenciado por meio de normas, procedimentos e protocolos padronizados, que agregam segurança, agilidade e eficiência no atendimento. Os resultados são monitorados por meio de indicadores de qualidade específicos para cada serviço.

Temos avançado com a melhoria nos processos internos, implementação de protocolos, auditorias internas e, principalmente, um trabalho de capacitação dos colaboradores que estão empenhados na melhoria dos processos e na busca dos resultados para garantir uma certificação no futuro.

a.1) Núcleo de Segurança do Paciente

Em 25 de Julho de 2013 foi publicada a Resolução da Diretoria Colegiada - RDC ANVISA nº 36 (Anexo I), que instituiu ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e deu outras providências, como a obrigatoriedade de todo serviço de saúde ter seu Núcleo de Segurança do Paciente (NSP). Esta prevê a elaboração, pelas instituições de saúde do Plano de Segurança do Paciente (PSP), que deve estabelecer estratégias e ações de gestão de risco e segurança do paciente, com base na legislação nacional e nas metas internacionais de segurança do paciente, para que as instituições possam assegurar ao máximo uma assistência à saúde segura, livre de danos aos seus pacientes.

O Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital Geral de Pedreira foi instituído em julho de 2017 e adota por princípios e diretrizes:

- A melhoria contínua dos processos de cuidado e do uso de tecnologias da saúde;
- A disseminação sistemática da cultura de segurança;
- A garantia das boas práticas de funcionamento do serviço de saúde.

O Núcleo é formado por profissionais das diversas áreas: Administração, Diretoria de Enfermagem, Diretoria Clínica, Diretoria de Atenção ao Paciente, Coordenadores Médicos e de

Enfermagem das diversas especialidades, Engenharia Clínica, Qualidade, além da Representação da Farmácia e Hotelaria.

O Núcleo de Segurança do Paciente realiza reuniões de gestão de risco para discussão dos eventos adversos notificados, nestas reuniões podem ser convocados membros de outras unidades para o enriquecimento das discussões das causas dos eventos e propostas de melhorias.

Entre as atividades do Núcleo de Segurança ao Paciente podemos citar:

- Elaborar, implantar, atualizar e divulgar o Plano de Segurança do Paciente;
- Promover mecanismos para identificar e avaliar a existência de não conformidades nos processos e procedimentos;
- Propor ações preventivas e corretivas;
- Implantar protocolos de Segurança do Paciente e monitorar os indicadores;
- Analisar e avaliar dados sobre incidentes e eventos adversos.

O Hospital Geral de Pedreira conta com um sistema de notificação de incidentes, os colaboradores realizam as notificações de eventos, circunstâncias de risco, quase erros e não conformidades. Os registros ocorrem de forma espontânea e com identificação não obrigatória do profissional notificador, esta opção de notificação anônima, tem o objetivo de estabelecer uma cultura justa e não punitiva, enquanto a cultura de segurança seja sedimentada em todos os níveis.

O sistema de notificação é uma ferramenta de melhoria da qualidade e resulta em aprendizado e consequente melhoria de processos e desenvolvimento de barreiras.

Em cumprimento à legislação vigente e a Política de Qualidade da SPDM, o Núcleo de Segurança do Paciente constitui o Plano de Segurança do Paciente anualmente.

a.2) Plano de Segurança do Paciente

O Plano de Segurança do Paciente (PSP) do Hospital Geral de Pedreira estabelece estratégias para a gestão de risco e ações para Segurança do Paciente, de acordo com perfil assistencial, utilizando como escopo de atuação as Seis Metas da Organização Mundial de Saúde, traduzidas nos Seis Protocolos de Segurança do Paciente publicados nas Portarias 1377/2013 e 2095/2013:

Meta 1: Identificar o paciente corretamente;

Meta 2: Melhorar a comunicação efetiva;

Meta 3: Melhorar a segurança dos medicamentos de alta-vigilância;

Meta 4: Assegurar cirurgias com local de intervenção, procedimento e paciente corretos;

Meta 5: Reduzir o risco de infecções associadas aos cuidados de saúde;

Meta 6: Reduzir o risco de queda e prevenir lesões por pressão.

A gestão da qualidade utiliza-se de ferramentas para gestão do risco, para padronização de condutas, para desenvolvimento e implementação de protocolos, sempre com a participação de equipes multiprofissionais, para adequado manejo do paciente e incremento do resultado assistencial.

Além dos protocolos da RDC 36, foram implantados em 2016 e 2017 os protocolos clínicos de Dor Torácica, Manejo da Sepse, e em 2020 foram definidos os protocolos de Acidente Vascular Encefálico e Tromboembolismo Venoso, patologias com alta morbidade e mortalidade, os protocolos são auditados e os resultados permitem análises críticas periódicas que contribuem para garantir a melhor assistência ao paciente.

a.3) Plano Institucional de Humanização

O Plano Institucional de Humanização (PIH) do Hospital Geral de Pedreira foi implantado em 2018, passando por atualizações anuais.

Os relatórios de execução das ações do PIH são encaminhados trimestralmente e avaliados pelo Núcleo Técnico de Humanização da Secretaria Estadual da Saúde.

O foco do PIH do Hospital Geral de Pedreira está na integralidade do cuidado centrado do paciente e na autonomia do sujeito e, para o exercício de 2022, as ações planejadas e desenvolvidas pela Comissão de Humanização foram:

Diretrizes da Humanização	Necessidades identificadas/ Processos a desenvolver	Ações	Objetivos	Equipes envolvidas	Acompanhamento da ação
Clínica ampliada Acolhimento Gestão participativa Fomento as grupalidade, coletivos e redes Transição do cuidado	Cuidados paliativos	Reestruturação da comissão e atividades. Reuniões da equipe multidisciplinar para discussão da proposta do cuidado Avaliação terapêutica do risco e benefício para o manejo patológico e da dor Visita estendida da rede socioafetivo do paciente Alinhamento da comunicação entre os membros da equipe. Incluir a Emad na discussão de casos.	Promover conforto e qualidade de vida Desmitificar a cultura do cuidado paliativo como terminalidade Capacitar cuidadores para garantir a continuidade do cuidado em ambiente domiciliar Aplicabilidade no manejo de dor Comunicação assertiva Garantir a transição do cuidado por meio da articulação com a Emad Suporte ao luto	Diretoria Enfermagem Médico Nutrição Fonoaudiologia Fisioterapia Farmácia Psicólogo Serviço Social Terapia Ocupacional	Em implantação
Clínica ampliada Fomento as grupalidade, coletivos e redes Transição do cuidado	Continuidade do cuidado	Integração com a EMAD e unidades de Saúde para discussão de casos, projeto terapêutico singular e transição do cuidado. Realizar reuniões entre Emad e equipe	Garantir a continuidade do cuidado, a partir de ações compartilhadas com os equipamentos de saúde do território de referência do usuário. Reduzir a reinternação	Enfermagem Médico Nutrição Fonoaudiologia Fisioterapia Farmácia Serviço Social Terapia ocupacional	Implantado e em acompanhamento constante

		multidisciplinar para explicitar os objetivos do programa	Redução no tempo de permanência hospitalar		
Acolhimento Fomento as grupalidade, coletivos e redes Transição do cuidado	NPV - Núcleo de Prevenção a violência	Educação permanente para qualificação e orientação aos profissionais Integrar as equipes administrativas no atendimento à vítima de violência Realizar Fórum de violência com a rede SACA, a fim de alinhar fluxos assertivos e integrar a rede no processo do cuidado Revisitar os fluxos de violência institucional	Qualificar a abordagem multidisciplinar à vítima de violência Promover a divulgação das ações desenvolvidas pelo NPV Garantir a continuidade do cuidado Divulgar as pactuações com a rede	Enfermagem Serviço social Serviço de infecção hospitalar Médico Recepção Segurança	Implantado e em acompanhamento constante
Clínica ampliada Transição do cuidado Fomento a grupidades,	PTS - Projeto terapêutico singular	Implantar o projeto terapêutico singular nas unidades de clínica médica	Aperfeiçoamento da discussão dos casos clínicos Definição das condutas terapêuticas	Enfermagem Médico Nutrição Fonoaudiologia Fisioterapia Farmácia Serviço Social	Em implantação

coletivos e redes			Assegurar a integralidade do cuidado Compartilhamento do cuidado com a rede de saúde e socioassistencial	Terapia ocupacional	
-------------------	--	--	---	---------------------	--

b) Gestão Ambiental

Para firmar ações e conscientização relacionadas com o compromisso da sustentabilidade foi constituída a Comissão de Sustentabilidade. Reuniões periódicas são realizadas para divulgar e acompanhar as ações.

Para otimizar resultados, a comissão foi dividida por grupos de trabalhos: Grupo Liderança, Grupo Energia e Água, Grupo Resíduos; Grupo Produtos Farmacêuticos e Químicos e Grupo Horta de temperos.

Ações de Sustentabilidade implantadas:

- Tecnologia de geração de ar medicinal - Em 2015, no início da gestão da SPDM, o Hospital Geral de Pedreira modernizou o sistema de geração de ar medicinal, que é composto por compressores, de maneira integrada e automatizada, gerando ar medicinal com qualidade e segurança, sem consumir óleos hidráulicos e altas cargas de energia elétrica, consequentemente reduzindo o impacto ambiental.

- Aquecimento Solar - O Hospital Geral de Pedreira possui um sistema de aquecimento solar, onde a água passa por tubulações dentro de painéis, sendo direcionada para um boiler de pré-aquecimento, complementado pelo sistema de aquecimento a gás, com contingência para sistema elétrico, possibilitando que a temperatura ideal seja alcançada, sem consumir quantidades maiores de energia elétrica, consequentemente reduzindo o impacto ambiental e econômico.

- Coleta Seletiva de Liner - Coleta seletiva de liner de etiquetas adesivas nos Setores de Almojarifado e Farmácia e encaminhamento para reciclagem.

- Logística reversa - Devolução ao fornecedor de frascos vazios de álcool espuma. Desde 2020, o Hospital realiza o descarte correto dos refis de álcool gel por meio de sistema de logística reversa. Essa iniciativa é realizada através de parceria de uma empresa sem custo para a instituição.

- Reaproveitamento de Água do tanque criogênico - Com a captação de água da chuva e recirculação do degelo do tanque criogênico, o Hospital Geral de Pedreira economiza cerca de 112.000 litros de água por mês.

- Reciclagem de Óleo de Cozinha - O óleo de cozinha utilizado na preparação de alimentação é destinado para reciclagem, recolhido por uma Organização Não Governamental, com certificação

de OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público). Esta ação reduz impactos do óleo de cozinha no meio ambiente, contribuindo com a limpeza dos recursos hídricos.

- Coleta de eletrônicos - Coleta seletiva de componentes eletrônicos (mouse, teclados, placas, etc.), com encaminhamento à empresa parceira para reciclagem.

- Descarte de canetas - Coleta seletiva e encaminhamento à fábrica da Faber Castel para destinação correta.

- Composteira - O Hospital possui 02 composteiras domésticas, onde parte dos resíduos orgânicos da cozinha são transformados em chorume e utilizados no jardim do Hospital.

- Inventário de Gases de Efeito Estufa - Desde 2016 o Hospital Geral de Pedreira realiza o Inventário de Gases de Efeito Estufa, possibilitando mensurar a fonte de maior emissão. Durante elaboração do Inventário de Gases de Efeito Estufa observou-se oportunidades de melhorias na infraestrutura de distribuição do gás óxido nitroso e equipamentos, a substituição de lâmpadas fluorescentes pelas lâmpadas de LED, eliminação do uso do óxido nitroso, etc.

- Medidas De Gestão Energética - Foram realizados investimentos em substituições de equipamentos e implantação de sistema SMART ENERGY.

Premiações de 2022:

	Certificado de Participação no Prêmio Amigo do Meio Ambiente 2022 – certificado de Menção Honrosa pelo trabalho “SEGUNDA SEM CARNE” apresentado pela instituição Hospital Geral de Pedreira.
	Certificado de Reconhecimento da instituição Hospital Geral de Pedreira - SPDM pela conclusão da participação no Ciclo 2021/2022 nos Desafio do Projeto Hospitais Saudáveis.
	Certificação Green Kitchen na Unidade de Alimentação e Dietética Ano de 2022: 43 pontos (Pin4)

c) Gestão de Pessoas

A unidade possui Regulamento de Recrutamento e Seleção de Pessoal aplicado, utilizando a ferramenta GUPY como metodologia para triagem de currículo e gestão de dados pessoais dos candidatos, em consonância com a lei geral de proteção de dados.

Todos os colaboradores admitidos passam por Integração estruturada, iniciada no primeiro dia de serviço, com o objetivo de contribuir para o processo de adaptação, conhecer normas, valores e as expectativas do Hospital.

Como plano de desenvolvimento profissional, seguimos diretrizes do caderno de metas estratégicas, com temas pré-definidos e obrigatórios e outros de acordo com demanda local. Disponibilizamos, como metodologia de treinamento, a plataforma EAD da SPDM.

Como ferramenta de gestão de pessoas, utilizamos dados da pesquisa de clima organizacional, dados coletados no programa *Café com a Diretoria*, e dados da entrevista de desligamento, buscando atuar nos apontamentos críticos e promover melhoria, através de desenvolvimento de planos de ação.

Possuímos um espaço amplo destinado ao lazer, entretenimento e integração dos colaboradores, que é o Centro de Convivência, para uso em horário de descanso intrajornada, que também passou por alteração por conta do distanciamento social.

São vários os canais de comunicação do colaborador com o Hospital e são amplamente divulgados.

d) Atividade de Ensino

Contribuindo para a formação de profissionais, mantivemos no período, 65 residentes (médicos e enfermeiros) e 167 Estagiários de Enfermagem.

e) Voluntariado – Programas, Projetos e Campanhas

Contamos com 70 voluntários cadastrados, porém, de acordo com o Plano de Contingência atualizado do Hospital para atendimento ao COVID-19, as ações do voluntariado continuaram suspensas, além da questão de controle de circulação no Hospital, a maioria dos voluntários pertence ao grupos de riscos.

e) Produção

Produção - 2022		
Linha de Atendimento	SUS	Particular
Internações	16.756	00
Saída Hospitalar	16.977	00
Nº de Saída Cirúrgica	4.954	00
Nº de Cirurgias	5.090	00
Nº de Partos	2.303	00
DIÁRIAS DE UTI - TOTAL	8.259	00
PRONTO SOCORRO/PRONTO ATENDIMENTO (URGÊNCIA/EMERGÊNCIA)		
Consulta/ atendimento de urgência (PS/PA)	139.997	00
ATENDIMENTO AMBULATORIAL - TOTAL		
Consulta médica	1.284	00
Atendimento não médico	64.126	00
HD/Cirurgia ambulatorial	1.232	00
SADT - TOTAL	600.948	00

f) Implantação de Novos Serviços

Em 2022, de acordo com o Projeto Especial Neurotrauma, aprovado pela SES-CGCSS no final de 2021, foi implantada a linha de cuidado do trauma neurocirúrgico com estruturação da equipe assistencial qualificada, infraestrutura do Centro Cirúrgico e disponibilização de 10 leitos críticos de neurointensivismo.

A instalação do Serviço de Neurotrauma no Hospital Geral de Pedreira, além das urgências que buscam o pronto socorro do H G Pedreira, também auxiliou na regulação de urgências e emergências na região Sul de São Paulo.

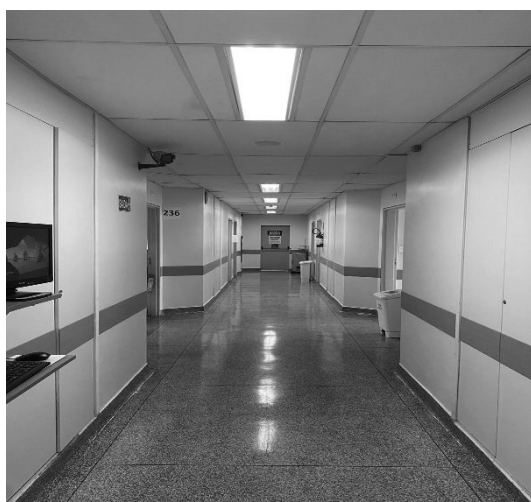


Foto: corredor da UTI Neurotrauma – 10 leitos

7) Recursos Financeiros Envolvidos em 2022

Repasse financeiros envolvidos no exercício (previsto em contratos, convênios, termos aditivos ou retificação).

CNPJ Nº 61.699.567/0064-04 Origem dos Recursos	Natureza e Tipo de Verba	Valor Total dos Recursos em 2022
CONTRATO GESTÃO - 406316/2020 TERMO ADITIVO 01/2022	Custeio – Verba Estadual	171.260.820,00
CONTRATO GESTÃO - 406316/2020 TERMO ADITIVO 02/2022 – CORUJÃO CIRURGIA ELETIVAS	Custeio – Verba Estadual	203.120,00
CONTRATO GESTÃO - 406316/2020 TERMO ADITIVO 03/2022 – RESSARCIMENTO DE AQUISIÇÃO CENTRALIZADA	Redução Custeio	-242.464,41

8) Execução Técnica e Orçamentária – Contrato de Gestão (Instruções 01/2020 do TCE/SP Art.

136 Inc. IX, Item “a” e “b”), alteradas pela Resolução GP Nº 23/2022:

a) Metas propostas e resultados alcançados em 2022

RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DO OBJETO DO CONTRATO- EXERCÍCIO 2022						
Linha de Contratação	1º Semestre		2º Semestre		TOTAL	
	Proposto	Realizado	Proposto	Realizado	Proposto	Realizado
Internações						
Clínica Médica	3.420	3.523	3.420	3.668	6.840	7.191
Obstetrícia	1.740	1.544	1.740	1.240	3.480	2.784
Clínica Pediátrica	1.800	2.028	1.800	1.703	3.600	3.731
Total	6.960	7.095	6.960	6.611	13.920	13.706
Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica						
Cirurgia Eletiva	1.320	761	1.320	934	2.640	1.695
Cirurgia de Urgência	1.086	793	1.086	846	2.172	1.639
Total	2.406	1.554	2.406	1.780	4.812	3.334
Hospital Dia Cirúrgico	210	193	210	189	420	382
Consultas de Urgência x Emergência	54.000	68.164	54.000	70.046	108.000	138.210

Projeto Especial 'Corujão da Saúde - Cirurgias Eletivas'		
Período do Projeto - Maio a Dezembro de 2022	Proposto	Realizado
Colecistectomia	80	57
Hernioplastia Inguinal	80	57
Histerectomia	16	10
Total	176	124

Elencaremos, a seguir, os diversos momentos e respectivos impactos sobre a produção do HG Pedreira durante o ano de 2022:

1 – Mudança da estrutura e da base de leitos - Projeto Neurotrauma

Devido ao crescimento de doentes graves resultante da pandemia em 2020 e 2021, a enfermaria do 2º andar que servia para a internação de pacientes cardiológicos e pacientes cirúrgicos eletivos foi transformada em UTI COVID, sendo que 24 leitos de internação deram lugar a 10 leitos de terapia intensiva adequando-se a RDC 07.

A UTI COVID, ao final de 2021 deixou-nos um legado de adequação desta unidade, que se transformou em uma UTI dedicada ao projeto neurotrauma, mediante a instalação de recursos físicos e humanos para o tratamento neurocirúrgico de pacientes advindos de traumatismos.

Embora se trate de um grande ganho assistencial à população e traga aumento da complexidade hospitalar, houve redução real de leitos de menor complexidade, o que nos exigia maior atenção e proatividade em medidas de gestão de corpo clínico e mudanças de estruturas todas as vezes em que houvesse aumento no número de pacientes covid positivos que precisavam de unidades de internação e isolamento; apesar de nossas ações prioritárias em remover estes pacientes a unidades de saúde especializadas.

Desta forma, pela redução dos leitos, em todas as vezes que precisarmos sacrificar unidades para transformá-las em unidades dedicadas a internação e isolamento de pacientes covid, as cirurgias eletivas foram as mais prejudicadas.

2 – Referenciamento do Pronto Socorro.

O projeto de referenciamento de porta do pronto Socorro iniciado em 2021, lutou contra o comportamento da população na região, sendo que o HG Pedreira sofreu intensa pressão de volume em seu pronto-socorro, realizando mais de 11.500 consultas de P.S. por mês, superando em 27,97% a meta pactuada com a SES-CGCCS em relação ao volume de consultas em P.S.

Notamos, também, uma mudança na característica dos pacientes, com aumento da complexidade assistencial dos pacientes clínicos.

Enquanto, anteriormente à pandemia encontrávamos um predomínio de 70 a 80% de pacientes verdes em atendimento; em 2022 observamos que houve redução para 50% de atendimentos a pacientes de baixa complexidade.

Observou-se, também, uma redução não prevista no volume das cirurgias de urgência, observando-se produção 24,54% abaixo da média histórica pactuada com a CGCSS - SES.

Acreditamos que tal fato tenha ocorrido pela alteração no referenciamento municipal entre unidades, uma vez que pacientes cirúrgicos do Balneário São José passaram a ser atendidos na UPA Parelheiros, sendo então referenciados ao Hospital de Parelheiros; ainda que continuássemos referência ao Balneário São José. Tal fato não impactou no direcionamento de pacientes clínicos.

Observem que o número de saídas de pacientes da clínica médica superou a meta pactuada com a CGCSS em mais de 5% dos pacientes.

Outro dos pontos de atenção foi consequente à alteração da grade de parto ocorrida em maio, que impactou na redução de aproximadamente 57 partos por mês em média, quando comparamos ao histórico de volume do primeiro trimestre de 2022, previamente a alteração da grade.

Desta forma, as metas de saídas do grupo clínica foram cumpridas graças ao desempenho das saídas da clínica médica e da pediatria, que superaram as metas de saída, embora as saídas obstétricas tenham ficado cerca de 20% abaixo da meta; conforme relatado no ofício 188/2022 de 25 de outubro de 2022.

Nesta análise, é importante ressaltar que dada a mudança da grade, houve mudança no perfil assistencial e no volume de atendimentos e procedimentos cirúrgicos de urgência.

Outro importante dado é que a captação de procedimentos cirúrgicos eletivos não vem se comportando da mesma maneira que nos anos anteriores à pandemia, uma vez que já não temos disponíveis pacientes para realização de cirurgias de hérnias e colecistectomias.

Reforçamos a V.Sa. uma mudança no perfil dos Hospitais da região, sendo que o Hora Certa Cidade Ademar, de quem somos retaguarda, hoje funciona 24 horas ao dia e consegue manter pacientes internados em pós-operatório.

O Hospital Integrado Santo Amaro, antiga UPA Santo AMARO, vem realizando cirurgias eletivas em pediatria, oftalmologia, cirurgia geral etc. (ofício 67/2022).

3 – Efeitos da Pandemia

Observamos, ao longo de 2022, ainda, uma oscilação em relação a necessidade de internação de pacientes covid-19.

O H G Pedreira procurou remover todos os pacientes covid positivo para unidades de saúde dedicadas à covid ao longo de 2022, sendo que somente internamos pacientes em nossas unidades

quando não conseguíamos remover estes pacientes, o que ocorria por superlotação das unidades destinadas a covid frente ao momento da pandemia.

Para clareza, todas as vezes em que se identificava um paciente suspeito ou positivo para covid-19, solicitávamos via Núcleo interno de regulação a transferência destes pacientes via CROSS, sendo que na maioria das situações encontrávamos leitos de internação em hospitais de referência. Quando observávamos o crescimento do número de atendimentos no P.S. de afecções respiratórias e superávamos tempo de espera de 24 horas para conseguirmos vagas em outras unidades, iniciávamos processo de remanejamento de leitos, buscando utilizar leitos gerenciáveis, tais como os leitos destinados a pacientes cirúrgicos eletivos

Em consulta ao gráfico de número 1, observamos o total de casos suspeitos e confirmados internados por mês devido a covid-19.

Observamos ao final de fevereiro uma queda no número de internações, sendo que nos foi possível o encaminhamento a outras unidades de saúde, com a retomada do perfil cirúrgico do hospital.

Apesar do ligeiro crescimento do número de internações em junho e julho de 2022; foi muito grande o aumento dos atendimentos e da internação de pacientes em novembro e dezembro de 2022, com a consequente necessidade da destinação de leitos assistenciais que antes eram dedicados à cirurgia eletiva aos pacientes com covid, para respectivo isolamento.

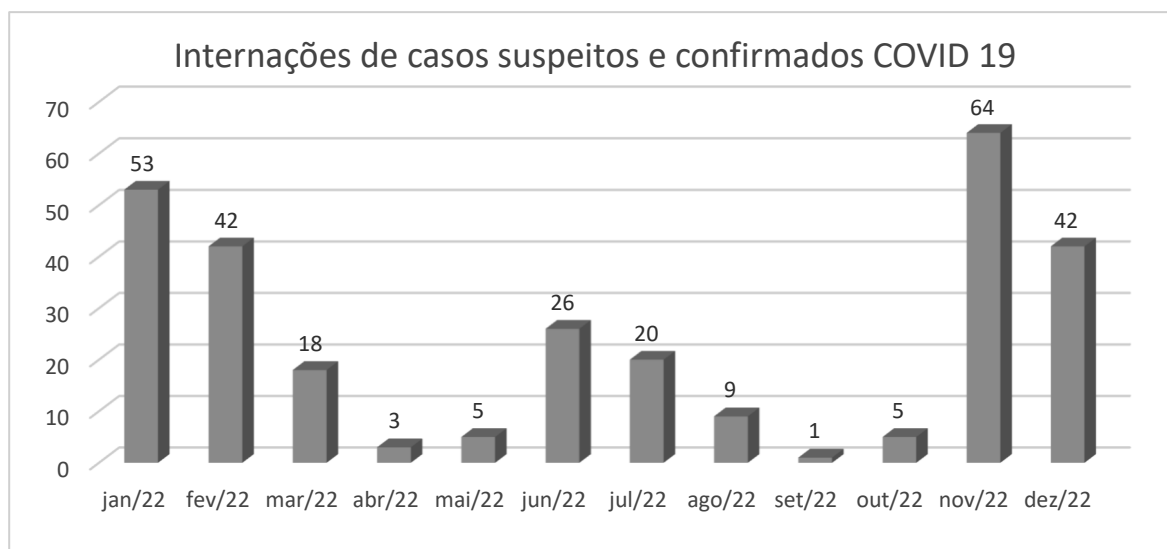


Gráfico 1 –Pacientes internados mês a mês de 2022 por covid -19

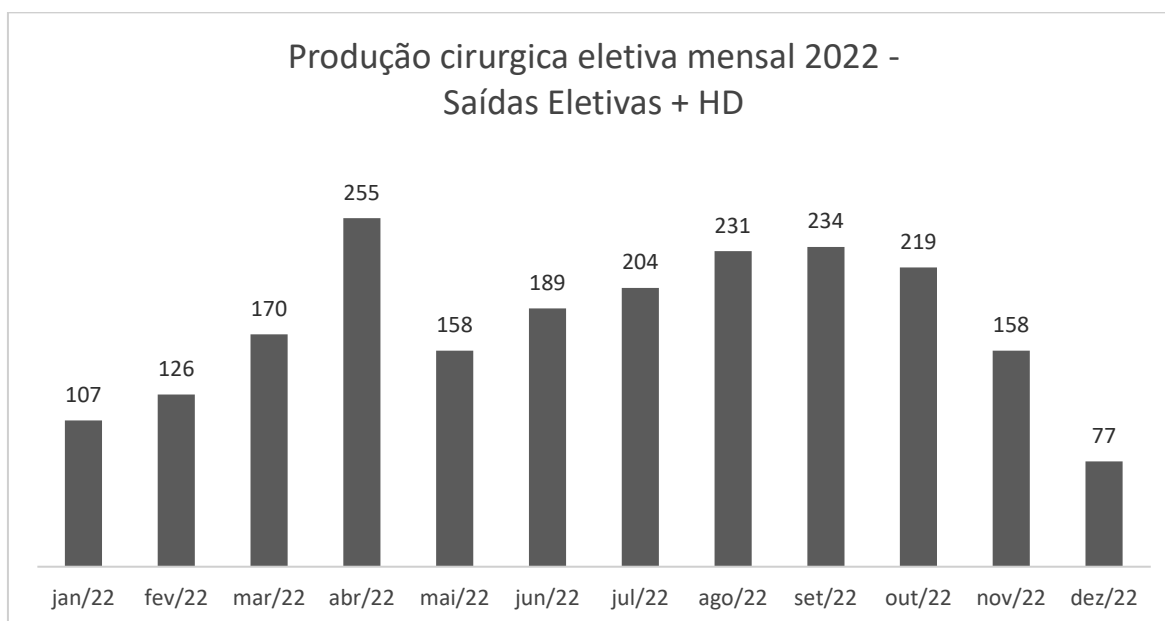


Gráfico 2 – realização de cirurgias eletivas mês a mês em 2022. Observem que na medida em que aumentam os pacientes internados por covid-19, reduzimos as cirurgias eletivas realizadas, dado a indisponibilidade de leitos.

Concluimos, portanto, na análise dos dois gráficos, que na medida em que aumentam as internações por covid, reduzimos a produção das cirurgias eletivas, sendo que no segundo semestre, quando vínhamos em franca recuperação de produção, desde março de 2022, foi necessária a redução da realização de cirurgias eletivas, comprometendo-se também a produção no segundo semestre de 2022; mediante a suspensão, novamente, de cirurgias eletivas em novembro de 2022.

Em relação ao primeiro semestre de 2022, foi grande o impacto na realização das cirurgias eletivas relativo à falta de Neostigmina, medicamento descurarizante fundamental para a segurança da recuperação pós-anestésica de pacientes submetidos a anestesia geral inalatória em uso de despolarizantes musculares (curares). A indisponibilidade do item nos fornecedores (falta de matéria prima para a produção, como nos foi relatado) resultou em intensivo trabalho do Setor de Compras, buscando novas cotações e fornecedores.

Houvemos por bem privilegiar as doses ainda disponíveis no H G Pedreira para a consecução das cirurgias de urgência e emergência e das eletivas onde houvesse o risco de perda de órgão ou função.

Desta forma, vimos comprometida a produção cirúrgica 35,80% a menos do que a meta pactuada de cirurgias eletivas, 9,05% cirurgias de Hospital dia a menos do que o pactuado e 24,54%

de cirurgias de urgência a menos do que a meta pactuada com a CGCSS. (conforme já relatado no ofício 151/2022 em 22 de setembro de 2022)

Portanto, o H G Pedreira atingiu as metas do grupo saídas clínicas graças a uma produção de saídas de clínica médica e de pediatria que superou as metas estabelecidas, apesar de que a alteração da grade de referenciamento de partos tenha resultado em produção de saídas obstétricas 20% abaixo do pactuado e da própria média histórica.

Em relação às saídas cirúrgicas, houve impactos em relação à redução da produção não se tendo atingido a meta de saídas cirúrgicas pactuada, devido às necessidades de mudanças na base de leitos toda vez em que houvesse aumento do número de pacientes covid positivos ou suspeitos internados; devido à falta de insumos para anestesia no primeiro bimestre de 2022 e pela alteração no referenciamento dos pacientes cirúrgicos ao H G Pedreira, tendo-se observada a redução no número de pacientes que foram submetidos a cirurgia de urgência. É importante referir notável mudança de atuação das unidades de saúde municipais que desenvolveram atividades como Hora Certa e vem realizando procedimentos cirúrgicos de menor complexidade, ou seja, pacientes característicos de Hospital Dia.

b) Exposição sobre a Execução Orçamentária e seus Resultados

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - EXERCÍCIO 2022		
RECEITAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO
Repasses do Contrato / Convênio	171.221.475,59	-
Receitas Financeiras e Outras Receitas	1.572.777,31	-
TOTAL DAS RECEITAS	172.794.252,90	-
DESPESAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO
Despesas com Pessoal	83.797.064,26	-
Serviços de Terceiros	46.347.137,03	
Materiais e Medicamentos	24.485.445,73	
Outras Despesas	17.791.676,12	1.330.056,09
TOTAL DAS DESPESAS	172.421.323,14	1.330.056,09

C) Custo unitário de realização

A metodologia utilizada hoje na entidade é o custeio por absorção (*método mais utilizado nas organizações de saúde*), que consiste em agrupar nos centros produtivos todos os custos e despesas ocorridas em uma unidade hospitalar (diretos, fixos e variáveis). Desse modo, em uma unidade

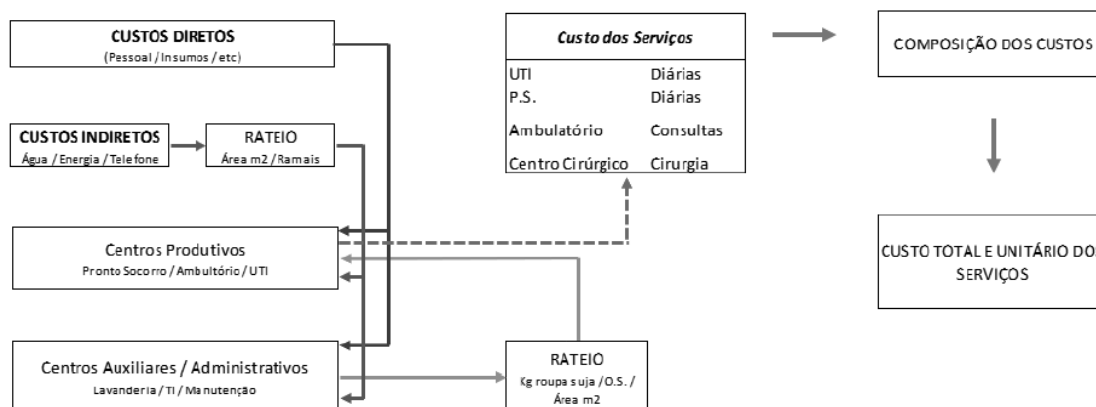
hospitalar cujo objetivo é conhecer o custo unitário do serviço, os custos indiretos (atrelados aos centros de custos auxiliares e administrativos, que dão suporte a atividade fim), são alocados através de rateio aos centros produtivos (aqueles em que efetivamente ocorre a produção). À medida que se completa o rateio dos centros de custos auxiliares e administrativos encerra-se, efetivamente, o ciclo dos registros de custos dos serviços.

No sistema de apuração de custos, cada setor interdepartamental passa a constituir um centro de custos, portanto trata-se de uma **conta destinada a agrupar todas as parcelas dos elementos de custos que incorrem em cada período** (pessoal, materiais, medicamentos, serviços e rateios recebidos).

O custo unitário por serviço (unidades coletoras) é o resultado do custo total *dividido* pela produção total.

- O custo total é composto por custo com pessoal, materiais e medicamentos, materiais de consumo geral, serviços e rateios recebidos das unidades auxiliares e administrativas.
- Produção contempla a quantidade produzida do serviço.

Abaixo, segue exemplificação do fluxo de apuração de custos pelo método de absorção:



Apresentamos no quadro abaixo o custo médio unitário por linha de contratação (meta estipulada no Contrato de Gestão), onde cada valor representa o quantitativo financeiro desse custo durante toda a internação do paciente.

O custo da saída hospitalar é calculado através da composição dos custos por especialidade de alguns serviços (unidades de internação, terapia intensiva e centro cirúrgico c/ SADT).

CUSTO UNITÁRIO DOS SERVIÇOS - SAÍDAS HOSPITALARES

CUSTO UNITÁRIO (R\$)	MÉDIA
Clínica Médica	581
Custo Total (R\$)	4.562.667
Custo Unit. (R\$)	7.859,89
Clínica Cirúrgica	320
Custo Total (R\$)	2.706.786
Custo Unit. (R\$)	8.471,94
Obstetrícia	238
Custo Total (R\$)	1.169.069
Custo Unit. (R\$)	4.920,67
Pediátrica	281
Custo Total (R\$)	1.412.823,63
Custo Unit. (R\$)	5.023,17

CUSTO UNITÁRIO DOS SERVIÇOS - PRONTO SOCORRO

CUSTO UNITÁRIO (R\$)	MÉDIA
PS Adulto	8.065
Custo Total (R\$)	2.024.710
Custo Unit. (R\$)	251,05
PS Infantil	2.159
Custo Total (R\$)	910.572,70
Custo Unit. (R\$)	413,19
PS Obstétrico	1.249
Custo Total (R\$)	354.080
Custo Unit. (R\$)	287,01

CUSTO UNITÁRIO DOS SERVIÇOS - AMBULATÓRIO

CUSTO UNITÁRIO (R\$)	MÉDIA
----------------------	-------

Ambulatório Médico	113
Custo Total (R\$)	25.575
Custo Unit. (R\$)	225,83

CUSTO UNITÁRIO DOS SERVIÇOS - CIRURGIAS

Centro Cirúrgico	451,25
Custo Total (R\$)	1.655.241,87
Custo Unit. (R\$)	3.668,13

Observação:

Os procedimentos cirúrgicos de HD (Hospital Dia) são realizados no Centro Cirúrgico.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o ano de 2022, o Hospital Geral de Pedreira apresentou comportamento bastante diverso em relação aos anos anteriores, embora tenha sido observada uma oscilante redução no número de pacientes internados pelo coronavírus-19 ao longo de 2022.

Devemos citar que houve, entretanto, distribuição assimétrica do número de pacientes covid-19 ao longo dos meses, tendo sido necessária a adequação da estrutura para lidarmos, ainda, com o os diferentes momentos da pandemia.

Houve necessidade de sacrifício de leitos destinados a pacientes de cirurgias eletivas nos momentos em que aumentavam as internações por COVID-19.

A reorganização da grade de referenciamento do município reduziu o número de partos no HG Pedreira, além de ter passado a referenciar casos de urgência cirúrgica do P.S. Balneário São Jose à UPA Parelheiros.

Apesar da orientação de referenciamento do P.S. do HG Pedreira, ainda 50% dos atendimentos são de baixa complexidade, passíveis de atendimento em AMAs e UPAs.

Notou-se aumento da complexidade hospitalar advinda de pacientes do neurotrauma, além de pacientes com afecções crônicas que tiveram agravamento em seu estado de saúde por falta de seguimento durante a pandemia.

O HG Pedreira ainda luta para atingir o equilíbrio financeiro devido a marcante alteração nos custos de insumos hospitalares e mão de obra médica neste período pós-pandemia.


Fábio Luís Peterlini
CRM 54289
Diretor Técnico
SPDM - H. Geral de Pedreira

Fábio Luís Peterlini
Diretor Técnico
CRM SP 54289
H G Pedreira OSS S.P.D.M.